



XIII
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE HISPANISTAS

Lista de Simpósios Temáticos



Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 1: América Latina: poéticas e estéticas de resistência

Coordenadoras: Carla Dameane Pereira de Souza e Sara Rojo

Palavras-chave: América Latina, Poéticas, Estéticas, Resistências.

Resumo: O simpósio temático “América Latina: poéticas e estéticas de resistência” pretende, a partir de nosso local de enunciação (Brasil), refletir sobre as poéticas e estéticas de resistência existentes, atualmente, na América Hispânica. Entendemos que a literatura pode ser pensada na sua relação com as outras formas de fazeres artísticos, imaginários, tipos de relações sociais e conhecimentos presentes na sociedade e é o que pretendemos que aconteça no debate dentro do simpósio. Neste caso, esse debate girará em torno das construções literárias que reagem ao modelo neoliberal imperante em todos os âmbitos. Por tanto, estabeleceremos um diálogo com as políticas do contemporâneo (Judith Butler, Georges Didi-Huberman, Ileana Diéguez, Josefina Ludmer, Beatriz Sarlo, Rita Segato, Slavoj Žižek, Bernardo Subercaseux, etc.), com o intuito de refletir sobre as produções, que não acatam o modelo hegemônico. Um dos objetivos que propomos, neste simpósio, é analisar quais e como são as formas que adquirem essas escritas resistentes dentro da América Hispânica. Um dos pontos, nessa mesma linha, é configurar as redes que se geram entre elas e como dialogam entre si ou com o Brasil. A hipótese, da qual parte nossa reflexão, é que não existe uma construção única para essas poéticas, mas que sim há uma intencionalidade de se opor ao modelo imperante econômico, social, ecológico, relacional, etc., a partir de diferentes ângulos teóricos, gêneros literários e experienciais. Acreditamos que este simpósio permitirá uma ampla reflexão que envolverá não apenas o mapeamento e a constatação das poéticas resistentes presentes na América Latina, senão também um debate sobre as formas de sair da teia tecida pelo capitalismo entorno às funções e comportamentos do neoliberalismo em nossas terras.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 2: Tradução literária e pós-colonialidade no âmbito hispanista: nações em tradução

Coordenadores: Andréa Cesco, Beatrice Távora e Wagner Monteiro

Palavras-chave: Tradução, Espanhol, Pós-colonialidade.

Resumo: Nos últimos anos, a teoria da tradução literária vem sendo atingida - e ao mesmo tempo influenciando - diferentes âmbitos da teoria literária. Entre as literaturas ibéricas, e especialmente no contexto da América Latina, são muitos os estudos que se dedicam a pensar na relação entre centro e periferia e na desconstrução de epistemologias tradicionais, forjadas a partir do centro e, em muitos casos, que mantêm uma prática eurocêntrica. No caso do espanhol e do português, vale destacar que se trata de duas línguas com uma estrutura linguística semelhante, o que faz com que os estudos da tradução se detenham sobretudo na diferença, não apenas nos pontos de encontro que essas duas línguas mantêm. Nesse sentido, vale destacar estudos como o de (Cesco; Souza, 2021), que demonstram a complexidade do processo de tradução de expressões idiomáticas da obra de Francisco de Quevedo. Tendo como base *Passagem para o outro como tarefa: tradução, testemunho e pós-colonialidade*, de Márcio Seligmann-Silva (2022), este simpósio pretende acolher propostas que dialoguem com os estudos pós-coloniais e a tradução de literatura hispânica, desde os séculos XVII ao XXI. São relevantes as propostas que abordem questões relativas à cultura (Bhabha, 2019) – e conseqüentemente às identidades culturais –; a formação do “eu” e de seu confronto com o “outro” (Berman, 2002); do testemunho e a desconstrução dos binarismos da epistemologia tradicional (Seligmann-Silva, 2020). Também são relevantes estudos que discorrem sobre práticas relacionadas ao Cultural turn (Venuti, 2021) dos últimos trinta anos. Do mesmo modo, acolheremos propostas que analisem traduções realizadas entre o par linguístico espanhol <> português ou que proponham novos métodos de tradução.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 3: Estudos de gramática del español: descrição, teoria, variação, história y aquisição

Coordenadores: Adriana Martins Simões e Carlos Felipe Pinto

Palavras-chave: Lengua Española, Gramática, Estudos Lingüísticos.

Resumo: Aunque la enseñanza de español en Brasil se haya desarrollado a lo largo del siglo XX, con el enfoque comunicativo y el de la literacidad, el estudio gramatical en el proceso de enseñanza de lenguas extranjeras pasó a ocupar un lugar secundario. En el caso de la enseñanza del español en Brasil, Celada y González (2012) afirman que habría una creencia en una competencia instantánea en español, que se sostiene bajo la suposición de que el español es una lengua fácil, ya que también es originaria del latín. Ya desde los años 1980, a partir de Galves (1988), se señaló con mucha precisión que el portugués brasileño no está tipológicamente ligado al portugués europeo y que muchas construcciones son diferentes en las dos variedades, lo que conduce a Roberts (2019) a estudiar el portugués brasileño y el inglés como lenguas anómalas a sus familias (románica y germánica respectivamente). En ese sentido, se puede concluir que, si el portugués brasileño no está tipológicamente ligado al portugués europeo, tampoco lo está en relación con el español. Desde el trabajo seminal de González (1994), que demostró la inversa asimetría entre el español y el portugués brasileño y el proceso de adquisición/aprendizaje del español por brasileños, tales resultados se materializaron en diferentes estudios sobre la sintaxis y el proceso de adquisición/aprendizaje del español (Groppi, 1997; Yokota, 2001, 2007; Corrêa, 2007; Araújo Jr., 2007, 2014; Correa, 2007, 2009; Simões, 2010, 2015; Ruas, 2017). El español, a su vez, tampoco es una lengua homogénea en el componente gramatical (Pinto, 2009; Gutiérrez Bravo, 2020), aunque tampoco sea posible dividirlo en zonas lingüísticas claras y opuestas entre sí (Lope Blanch, 1989; Fontanella de Weinberg, 1993). Considerando el resultado del estudio de Pinto (2023), sobre la situación del estudio gramatical en la enseñanza del español en Brasil, en ese simposio pretendemos reunir trabajos que estudien la gramática del español en diferentes perspectivas y teorías, que aborden la descripción y explicación de diferentes fenómenos gramaticales sincrónica o diacrónicamente, o que consideren la variación lingüística y la adquisición (L1 y L2). El conocimiento de la gramática del español en la formación de profesores en Brasil puede colaborar para el alcance de una mejor competencia comunicativa (González, 2014), bien como puede ayudar a deshacer determinados prejuicios hacia la variación y la historia del español en España y en América, formando profesores de lenguas más críticos en ese componente lingüístico.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 4: Perspectivas contra-coloniais/decoloniais e práticas de linguagem em diferentes materialidades no Sul Global

Coordenadores: José Veranildo Lopes da Costa Junior e Livia Marcia Tiba Radis Baptista

Palavras-chave: Contra/colonialidade, Decolonialidade, Práticas de Linguagem, Sul Global.

Resumo: Como parte de uma agenda contra-colonial/decolonial, é urgente confrontar projetos raciais e civilizatórios erigidos na modernidade/colonialidade que atravessam nossas subjetividades e nossas corporalidades e que se mantêm, ainda que de forma implícita, em nossas práticas de linguagem cotidianamente. Deste modo, seja do ponto de vista denunciativo e moral, seja do ponto de vista ético e propositivo precisamos fazer emergir entendimentos mais expandidos e territorializados, sensíveis aos complexos contextos humanos e suas múltiplas práticas de linguagem. É fundamental que busquemos não somente a crítica dos referenciais que atualmente têm guiado a produção de conhecimentos, mas também que tenhamos proposições teóricas, metodológicas e praxiológicas que incitem o combate ao universalismo do conhecimento e, conseqüentemente, a neutralidade científica que desconsidera os sujeitos e seus saberes. A criação de inteligibilidades reivindica saberes pluriversais, produzidos e vivenciados por outros sujeitos e, sendo assim, nos deparamos com a pluralidade de perspectivas, que compartilham pressupostos teóricos, ético-políticos e metodológicos que fomentam a problematização de posições nortecentradas, colonialistas, capitalistas, patriarcais, racistas, dentre outras. Destacam-se vias plurais e múltiplas para a pesquisa materializadas em teorias, metodologias e práticas que em seu conjunto confluem para a constituição de um pensamento e uma práxis contra-colonial/decolonial no Sul Global, entendido aqui como um robusto lócus de enunciação (BAPTISTA, 2019, 2022). Considerando-se as reconfigurações epistêmicas e metodológicas vivenciadas, cujos efeitos se fazem perceptíveis nas práticas de linguagem, ocorrem conexões discursivas, linguísticas e literárias, que explicitam outros saberes e corpo-geopolíticas do conhecimento, como no caso das diversas experiências corpo-geopolítica que tensionam universalismos de raça e etnia, classe, gênero e sexualidade, língua/linguagem, entre outros. Portanto, esse grupo de trabalho propõe reunir e debater como a pesquisa no campo das linguagens tem tensionado projetos raciais e civilizatórios da modernidade/colonialidade que alicerçam outras subjetividades e corporalidades e tem levado ao fortalecimento do Sul Global como lócus de enunciação e de outros ethos de subjetividade/poder. Em síntese, esperamos reunir trabalhos que, sob diferentes vieses teóricos, metodológicos e praxiológicos, possam desenhar o cenário atual de pesquisas que se considerem eticamente comprometidas com a vida humana e com as temporalidades diversas, tendo como prioritária as questões mencionadas e a constituição do Sul Global como lócus de enunciação.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 5: La descripción lingüística en y para las prácticas del lenguaje

Coordenadores: Leandra Cristina de Oliveira, Luizete Guimarães Barros e Valdecy de Oliveira Pontes

Palavras-chave: Lingüística; Traducción; Variación y Cambio.

Resumo: En la obra de Rey Quesada et al. (2019), encontramos diferentes debates respecto a la traducción como lugar en que se manifiesta el perfil variacional de las lenguas, sea por el contacto lingüístico, la historicidad de la lengua, las singularidades discursivas u otros factores. Con el objetivo de reunir investigadoras e investigadores interesados en las implicaciones de la variación y cambio lingüístico en las prácticas diversas del lenguaje - el uso, la traducción y la enseñanza -, proponemos el presente Simposio Temático (ST), apoyándonos en esa literatura reciente y otras que resaltan la importancia de los factores lingüísticos y extralingüísticos en el proceso de traducción (Lefevere, 1992; Mayoral, 1998; Venuti, 2000; Pontes y Francis, 2014, Oliveira et al. en prensa). Se busca, además, promover un espacio de diálogo entre los diferentes campos disciplinares del área de Letras, en el cual se pueda debatir sobre los usos lingüísticos que atraviesan, componen y singularizan los géneros discursivos que acompañan la historia de la humanidad y los cambios sociales. Desde ahí, para la reflexión lingüístico-cultural que sostiene esta propuesta, son bienvenidos los estudios (en español o portugués) sobre el carácter variacional del español, los contrastes lingüísticos entre el español y el portugués, las implicaciones en las prácticas de traducción y enseñanza, la relación entre los fenómenos lingüísticos y los géneros textuales, los retos de traducción en la contemporaneidad - considerando, por ejemplo, la difusión de la plataformas de streaming - y la visibilidad de los textos (oral o escrito) que han estado al margen de los debates científicos - como las poesías populares, los cantos de los pueblos originarios, los manifiestos y otros. En la línea de lo que reivindican los capítulos reunidos en Rey Quesada et al. (2019) y Oliveira y Barros (en prensa), asumimos los textos traducidos (o por traducirse) como objeto legítimo para la investigación filológica.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 6: Geografias Culturais Ibero-Americanas: outros desdobramentos

Coordenadoras: Margareth dos Santos e Mayra Moreyra Carvalho

Palavras-chave: Geografias Culturais, Transferências linguístico-literárias, Transposições culturais, Iberoamérica.

Resumo: Um simpósio similar foi apresentado na edição do XII Congresso Brasileiro de Hispanistas e agora propomos ampliar e aprofundar questões relativas ao exame dos intercâmbios culturais entre países ibero-americanos nos séculos XX e XXI. Com essa perspectiva, pretendemos reunir diversos especialistas em estudos literários e linguísticos lusófonos e hispânicos em relação, cujas pesquisas se centrem nas transposições culturais e concebam questões como migração, diáspora, exílio, contato linguístico, trocas literárias e artísticas. Sugerimos aportes teóricos dentro do marco de convergência entre estudos de Literatura, Filologia e Geografias Culturais, no qual se aceitarão investigações dedicadas a problemas linguístico-literários que transitam de um lugar a outro e nessa circulação modificam o entorno cultural do lugar de destino, além de apreciar esses elementos simbólicos em seu contexto de origem. Esperamos trabalhos em que tais elementos se definem como fluidos, permeáveis a contágios e abertos a constantes negociações. Nesse marco de convergências, continuaria válida a hipótese de que a Ibero-América segue se definindo na contemporaneidade graças a uma rede de interações de ideias e indivíduos, num processo contínuo, heterogêneo e multifacetado de apropriações e ressignificações em seus diversos contextos. Ao integrar esses campos de estudos para esquadrihar as inter-relações entre países hispânicos e lusófonos nas Américas e Europa, este simpósio deseja expandir os limites de abordagens mais restritas ao âmbito de cada uma das disciplinas convergentes. Assim, permite reconfigurar, em perspectiva transnacional, transcontinental e transdisciplinar, o arquivo linguístico-literário e as relações culturais assimétricas no amplo espaço ibero-americano.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 7: Olhares e linguagens atravessadas na formação de professores em perspectiva decolonial

Coordenadoras: Doris Cristina Vicente da Silva Matos e Marcia Paraquett

Palavras-chave: Formação de professores, Linguagens estéticas, Decolonialidade, Sulear.

Resumo: Este Simpósio continua debates iniciados no último congresso, com o intuito de reunir pesquisadores que se interessem pelo atravessamento de olhares e de linguagens que afetem a formação de professores de espanhol no Brasil e que contribuam para a promoção de vozes e perspectivas suleadas, a partir de um viés decolonial. No nosso ponto de vista, a formação de professores precisa discutir questões de ordem social, cultural e política, para além da educação linguística em si, abandonando práticas coloniais, de maneira que os diversos segmentos identitários tenham espaço de escuta por uma compreensão interseccional que crie comunidades de transformação social. Para tal, é imprescindível que linguagens estéticas e culturais sejam a base para discussões que levem professores a construir sua autonomia no momento em que precisem atuar na Educação Básica, promovendo práxis decoloniais. Essas linguagens, no entanto, precisam revelar a pluralidade que demarca a produção hispânica, abrangendo as tantas vozes que se manifestam em Língua Espanhola. Mais particularmente, nos interessa ouvir as vozes de pessoas que falem de nosso tempo, ainda que de lugares sociais e culturais diversificados, ajudando-nos a compreender que tempos são esses, nos quais estamos formando professores. De maneira mais objetiva, esse Simpósio Temático quer acolher pesquisadores que reflitam sobre a produção estética e cultural do século XXI, incluindo, entre outras, questões de gênero, raça, sexualidade e classe social. Ademais, nos interessa perceber como essas vozes podem ser atravessadas, porque estamos inferindo que finalmente é possível conversar com pessoas de diferentes lugares de fala, sugerindo que há espaço para o encontro, para a com-preensão. E apenas olhares atravessados vão nos mostrar/indicar o caminho que buscamos, em uma agenda urgente de sociedades que estejam implicadas em subverter o padrão de poder colonial, no qual nos encontramos, contrapondo-se às diversas opressões encravadas em seus sistemas. Entendemos que pensar ontologias e epistemologias a partir do nosso contexto latino-americano é um caminho para sua concretização e um desafio em práticas de linguagem decoloniais.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 8: Tradução Pedagógica: explorando conexões no ensino de línguas estrangeiras/adicionais

Coordenadoras: Camila Teixeira Saldanha, Maria José Laiño e Noemi Teles de Melo

Palavras-chave: Tradução pedagógica, Tradução e Cultura, Tradução Funcionalista, Tradução e gêneros textuais.

Resumo: No contexto do ensino de línguas estrangeiras/adicionais, é frequente depararmos-nos com propostas de tradução presentes em materiais didáticos que se restringem a meros exercícios mecânicos de decodificação linguística. Esta abordagem restrita pode acarretar significativas implicações na compreensão por parte do estudante de Letras em formação, especialmente no que concerne a conceitos fundamentais relacionados à prática de tradução, notadamente a intrínseca relação entre tradução, ensino de línguas e aspectos culturais. No âmbito do ensino linguístico, o Método Gramática e Tradução (MGT) é comumente citado como uma abordagem a ser evitada, considerando-se uma perspectiva contemporânea de ensino de línguas. Em decorrência das influências do MGT, é comum que o emprego da tradução seja atualmente desencorajado por alguns professores, resultando na criação de uma espécie de tabu em relação ao uso da língua materna no ambiente de sala de aula. No entanto, é sabido que a prática da tradução permanece intrinsecamente presente no contexto educacional, e a tentativa de suprimi-la configura-se como uma empreitada fadada ao insucesso. Assim sendo, este simpósio busca contrapor-se à abordagem mecanizada no processo de tradução, notadamente manifesta em atividades estruturais do tipo "leia e traduza". O objetivo principal é estabelecer um espaço profícuo de discussão centrado na análise da ferramenta tradutória, explorada no contexto do ensino de línguas estrangeiras/adicionais, sob a perspectiva funcionalista. Neste referencial teórico, a tradução é concebida como um processo dinâmico, demandando que o estudante/aprendiz/tradutor leve em consideração uma gama de elementos, que incluem o destinatário do texto traduzido, as características do gênero discursivo subjacente à tradução, o conhecimento das línguas envolvidas e seus elementos culturais correspondentes, a intenção do emissor/iniciador, a função textual, o meio de circulação da informação, assim como os elementos contextuais inerentes tanto ao texto de origem quanto ao texto de chegada (Nord, 2016). Este enfoque teórico reconhece a tradução como um processo multifacetado e instiga a reflexão crítica sobre sua aplicação no contexto educacional. À luz dessas considerações, este simpósio pretende fomentar discussões que abordem a tradução no ensino de línguas sob as seguintes perspectivas: reflexão sobre a presença da língua materna no processo de aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais; a tradução como processo de retextualização, a tradução e aspectos culturais, o uso da sequência didática e a tradução, relatos de experiência sobre tradução pedagógica e quaisquer outras propostas que concebam a atividade tradutória como um processo que envolve diversos elementos além de questões estritamente linguísticas.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 9: Entre ficção e história: ressignificações do passado em literaturas hispânicas

Coordenadores: Cristian Javier Lopez, Gilmei Francisco Fleck e Phelipe de Lima Cerdeira

Palavras-chave: Ficção histórica, Romance histórico, Memória, Estudos decoloniais.

Resumo: O presente simpósio tem por objetivo reunir pesquisas que se interessem pela discussão entre os diferentes caminhos tomados a partir das interseções dos discursos ficcional e histórico. Das relações simbióticas em tempos clássicos a tempos de transmodernidade em que ficção e história voltam a ser entendidos não como polos refratários, mas como discursos atravessados pela interpretação de quem narra determinada história (Menton, 1993; White, 1998), não é de se espantar que a ficção histórica venha (re)escrevendo os interesses da recepção e da crítica. Se, como sublinhado pela crítica espanhola Celia Fernández Prieto (1998), cada época acaba reescrevendo o passado a partir de uma eleição, uma escolha por narrativizar preferências e privilegiar certos interesses, coube também ao literário promover eventuais fissuras diante de discursos hegemônicos, recalibrando olhares monológicos e abrindo, via ficção, espaço(s) para abordar as histórias não apenas dos vencedores, mas também as dos vencidos. No que diz respeito aos espaços hispânicos, compreende-se que produções ficcionais atravessadas pelos discursos históricos acabam se transformando também em uma chave para a proposta de giro decolonial (Quijano, 2014), uma oportunidade de que, via literatura, sejam (des)estabilizadas as perspectivas dos ditos vencedores, (re)significando os passados e criando novas poéticas para constructos como o “descobrimento” (Fleck, 2008). Sendo assim, este simpósio, receberá propostas de trabalhos inseridos nas seguintes temáticas: a) reflexões diretamente atreladas às transformações ocorridas pelo romance histórico desde a sua consolidação no início do século XIX (Lukács, 1966) até as suas novas possibilidades nas literaturas hispânicas, com destaque para críticas voltadas aos caminhos outros escolhidos pela ficção histórica (Weinhardt, 2006, 2010; Esteves, 2017; Cerdeira, 2019) e a sistematização do romance histórico segundo suas possíveis etapas e modalidades (Fleck, 2017); b) leituras de poéticas que discutam os múltiplos encontros e desencontros dos discursos ficcional e histórico; c) estudos tradutórios de obras publicadas a partir do século XIX que tenham suas diegeses arquitetadas a partir da interseção entre os discursos histórico e ficcional; d) estudos e pesquisas que expandam as lacunas e silenciamentos sistematicamente perpetrados pelas historiografias literárias, valorizando produções de romance histórico não contemplados pelos cânones literários; e) estudos sobre produções de história e ficção voltados à literatura infanto-juvenil; f) processos memorialísticos e de arquivamento em ficções que podem ser lidas como romances históricos; g) ficcionalizações e ressignificações de escritores e escritoras, discutindo o papel metaliterário para as produções de ficção histórica nas últimas décadas.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 10: Língua Espanhola na Rede Federal de Educação Tecnológica e na educação profissional: práticas e formas de trabalho

Coordenadores: Antonio Ferreira da Silva Junior, Jorge Rodrigues de Souza Junior e Viviane Cristina Garcia de Stefani

Palavras-chave: Ensino de espanhol pós-BNCC, Formação de professores, Educação profissional e tecnológica, Reforma do Ensino Médio.

Resumo: Após a implantação do Novo Ensino Médio, propostas de reformulação e de revogação do atual modelo têm-se apresentado atualmente no debate político, discutindo sobre o papel das línguas estrangeiras no Ensino Médio e a obrigatoriedade de sua presença como componente curricular. O cenário educacional, após a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assume forte tendência neoliberal e essa vertente tem impactado o desenvolvimento de projetos de diferentes naturezas nas instituições da Rede Federal e em outros sistemas de ensino que ofertam a educação profissional, gerando retrocessos para algumas disciplinas curriculares como é o caso da língua espanhola. Este simpósio se propõe a problematizar tal contexto político e formas de permanência da língua espanhola no contexto dos cursos de Ensino Médio, Integrado, Superiores de Tecnologia e Licenciaturas. Pesquisas que reflitam sobre a presença dessa língua após a revogação da Lei federal nº 11.161/2005 (a lei do Espanhol) e da promulgação da Lei federal nº13.415/2017 e em diálogo com a educação profissional e tecnológica são os interesses desse grupo de trabalho. Dado que a pauta é urgente e emergencial, precisamos reunir pesquisas e estudos que avaliem as seguintes questões: como resistir pedagogicamente em épocas de políticas linguísticas monolíngues? Que perspectivas teóricas/filosofias de ensino pautam a prática dos professores atuantes nessas instituições? Em quais níveis de ensino o espanhol está presente? Como a revogação da Lei do Espanhol e a BNCC afetam a manutenção e/ou implementação da disciplina? Como o idioma se insere no debate sobre os letramentos científicos e os interesses de internacionalização dessas instituições? As bases teóricas que fundamentam o trabalho dos coordenadores do simpósio são a educação linguística crítica (TILIO, 2017), as políticas de ensino de línguas (CALVET, 2002, 2007; DEL VALLE, 2007), as políticas linguísticas plurilíngues e a internacionalização das línguas (CELADA, 2018; HAMEL, 2013), as concepções de trabalho docente propostas pelas Ciências do Trabalho (MACHADO, 2004; DAHER; SANT'ANNA, 2010), as teorias sobre o professor reflexivo (SCHON, 1983; CELANI, 2003), a pesquisa de cunho narrativo (MELLO, 2004; TELLES, 2002), o ensino de línguas no cenário técnico e tecnológico (ALMEIDA FILHO, 2008, 2016; SILVA JÚNIOR, 2020), o ensino de línguas para fins específicos (BEDIN, 2017; RAMOS, 2019), as filosofias de trabalho do professor de língua estrangeira (ALMEIDA FILHO, 2014), a legislação sobre o ensino de línguas em nosso país (RODRIGUES, 2012) e as especificidades do ensino do espanhol para brasileiros (FANJUL, GONZÁLEZ, 2014; CELADA, 2002; SERRANI, 2005).

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 11: Literatura de autoria feminina amazônica e latino-americana: recepções, memórias, imaginários, lutas e resistências

Coordenadores: Cristiane de Mesquita Alves e Wellingson Valente dos Reis

Palavras-chave: Mulheres, Feminismos, Identidades.

Resumo: As mulheres, ao longo do processo histórico interliterário, produziram suas escritas sob o manto das intermitências do silêncio e da fala (WOOLF, 2019), o qual tentou impedi-las de expressar suas criações, seus pensamentos políticos, afetivos e sociais, amordaçadas pelas leis e pelos costumes patriarcais. As poucas que conseguiram atravessar essas barreiras impostas pelo sistema, foram relegadas ao esquecimento e/ou foram consideradas a um estatuto inferior de mulher-escritora (DUARTE, 1997). Todavia, o texto literário de autoria feminina foi ocupando espaços cada vez mais representativos, devido aos novos olhares dos (das) leitores (as) que passaram a ver essas obras pelo olhar das lutas e movimentos de resistências feministas que recuperam pela memória, pela recepção, pelo imaginário e pelos processos de construções identitárias da mulher presentes nas narrativas e nos tecidos poéticos assinados por elas. Na América Latina, tem-se ainda que pensar que as histórias dessas mulheres são, segundo Gargallo (2007), reminiscências do período colonial, as quais, permanecem vivas no imaginário social e que vão adquirindo novas roupagens e funções em uma ordem social supostamente democrática que mantém intactas as relações de gênero, conforme a cor, a raça, a língua falada, a religião e o forte desenvolvimento de uma desconstrução do colonialismo que caracteriza, cada vez mais, a expressão desse texto literário feminista. Nesta perspectiva, este simpósio propõe agregar trabalhos que têm como objetivo apresentar o texto literário de autoria feminina como um produto de um modo de ler, como um instrumento de poder identitário e de (re) construção social do processo memorialístico dos corpos e das vozes femininas a partir da Literatura Amazônica e Latino-americana. Assim, serão aceitos trabalhos de diferentes perfis teórico-metodológicos que contribuam para o debate e valorização dos estudos feministas neste recorte cartográfico e de ampliação das pesquisas realizadas por grupos e/ou estudos individuais de todo o país que dialogam com o temário em torno da recepção, da memória, do imaginário cultural, dos feminismos e das identidades plurais.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 12: Discurso: campo político, produção cultural, meios digitais e perspectivas comparadas

Coordenadores: Adrián Pablo Fanjul e Andreia dos Santos Menezes

Palavras-chave: Língua espanhola e funcionamento discursivo, Análise do discurso, Estudos de texto, pragmática; Estudos comparados.

Resumo: O simpósio pretende reunir trabalhos que tenham como objeto processos discursivos na materialidade da língua espanhola, e/ou que focalizem conjuntamente sequências discursivas nas línguas espanhola e portuguesa. Para favorecer o intercâmbio de perspectivas e olhares acerca da discursividade, a proposta é aberta para as diferentes correntes teórico-metodológicas da análise do discurso, dos estudos de texto e da pragmática, sem predeterminar uma filiação teórica específica. O único requisito é que as pesquisas localizem suas principais interrogações no funcionamento do discurso e/ou nas relações entre língua(s) e discurso. As áreas de práticas sociais que privilegiamos para a observação do discurso neste simpósio são: a) O campo político em uma ampla acepção, que inclui não apenas os partidos, os governos e todas as instituições estatais, mas todos os movimentos sociais dos mais diversos setores reivindicativos, de classe, raça, etnia, nacionalidades, gênero e/ou direitos humanos; b) A produção de bens culturais dentro ou fora da mídia de massa, em todo tipo de expressões atuais ou do passado, incluindo música, teatro, artes audiovisuais, artes plásticas, literatura, jornalismo, e todo tipo de gêneros presentes na comunicação mediatizada em diversos suportes; c) Os espaços de interlocução que resultam das novas tecnologias de informação e comunicação, principalmente as redes sociais e compartilhamento, inclusive na sua interseção com os campos político e cultural. Também fazem parte do escopo do simpósio propostas que indaguem aspectos do funcionamento linguístico, em espanhol ou em comparação com a língua portuguesa ou com outras línguas, que incluam nitidamente entre seus objetivos estabelecer relações entre esse funcionamento e a referenciação no texto ou a produção de sentido no discurso. Aspira-se a promover um espaço tanto de apresentação de pesquisas quanto de reflexões teórico-metodológicas acerca de um campo de trabalho com importante desenvolvimento recente nos estudos sobre espanhol no Brasil.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 13: Educação linguística em espanhol com crianças: por uma rede de saberes em construção

Coordenadores: Dayala Paiva de Medeiros Vargens e Rodrigo da Silva Campos

Palavras-chave: Educação linguística em espanhol, Criança, Interculturalidade, Decolonialidade.

Resumo: A proposta deste simpósio é ampliar a reflexão e o debate sobre o tema da educação linguística em espanhol com crianças, dando visibilidade aos estudos e às práticas educativas desenvolvidas nesse campo do saber nos últimos anos. Apesar da exiguidade de contextos educativos dessa natureza em nosso país e da escassez de investigações sobre a temática em tela, considera-se a relevância de propiciar a troca entre pesquisadoras e pesquisadores hispanistas interessados pelo tema em questão. Espera-se, assim, tecer uma potente rede de saberes e traçar coletivamente ações para o aprofundamento das referidas pesquisas e, ao mesmo tempo, para a promoção das práticas educativas em línguas adicionais com crianças com ênfase no espanhol. Prioriza-se, neste espaço de discussão e de construção de conhecimento, investigações que evidenciam as contribuições dos estudos discursivos no âmbito da educação linguística. É nosso objetivo pôr em evidência trabalhos comprometidos não apenas como o desenvolvimento da proficiência linguística das crianças, mas que tenham como eixo estruturante a formação crítica, integral e agentiva dos estudantes mediante práticas interdisciplinares e transversais. Também são muito bem-vindas, neste simpósio, pesquisas voltadas para o estudo da leitura literária (SANTOS, 2012, 2018) no contexto educativo com crianças. Também fazem parte do nosso interesse de discussão as investigações que estabeleçam diálogos entre a educação linguística em espanhol e os estudos interculturais (CANDAU, 2008, 2016, 2018) e decoloniais (WALSH, 2007; PINTO & MIGNOLO, 2015), bem como as implicações dessas perspectivas teóricas na análise e elaboração de materiais didáticos de espanhol para crianças (CAMPOS, 2023; VARGENS, 2021).

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 14: A descrição e a comparação nos estudos da gramática do espanhol e do português sob diferentes perspectivas teóricas

Coordenadoras: Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold e Thais da Silveira Neves Araujo

Palavras-chave: Descrição, Comparação, Variedades do espanhol, Variedades do português

Resumo: É muito comum, entre aqueles que estudam a gramática do espanhol e a gramática do português, sob diferentes perspectivas teóricas, a retomada do texto de Kulikowski e González (1999) que indagava sobre “la justa medida de una cercanía”. Mais de vinte anos depois, se tornou quase um clichê a retomada dessa indagação, ainda que ela seja altamente pertinente. Muitos estudos se desenvolveram, no sentido de descrever e comparar os sistemas do espanhol e os do português, sempre apontando para aspectos que os aproximam e para aspectos que os distanciam. Destacamos aqui trabalhos como Fanjul (2002), Celada (2002), Sebold (2005), Corrêa (2007). Artigos de divulgação científica mais recentes como Araújo (2023) têm se ocupado também em descrever variedades do espanhol e aportar suas idiossincrasias, sem, necessariamente, comparar variedades peninsulares-variedades americanas. Tais estudos têm levantado questões importantes, tais como: (1) A tendência atual dos estudos linguísticos parece estar mais preocupada em distanciar as variedades? (2) O que leva a alguns pesquisadores a proporem que determinadas variedades são mais conservadoras e, por isso, estariam mais próximas das variedades peninsulares? (3) Pode-se propor que as variedades peninsulares e americanas constituem um complexo homogêneo? (4) Em que aspectos os estudos estão apontando distanciamentos e aproximações entre variedades do português e do espanhol? Partindo de tais pressupostos e questões, o objetivo deste simpósio temático é reunir trabalhos de diferentes perspectivas teórico-metodológicas (Gerativismo, Funcionalismo, Sociolinguística, Linguística Cognitiva etc.), não apenas sobre morfologia e sintaxe, mas sobre as interfaces entre elas e fonologia, pragmática e outros campos também compreendidos como estudos gramaticais que descrevam e/ou comparem variedades do espanhol e variedades do português e do espanhol. A abordagem buscada aqui também é diversa, podendo incluir investigações de L1, L2, ensino, diacronia etc.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 15: Educação linguística na perspectiva crítica e discursiva

Coordenadores: Daniel Mazzaro, Elzimar Goettenauer de Marins Costa e Luciana Maria Almeida de Freitas

Palavras-chave: Educação linguística, Formação docente, Ensino crítico, Perspectivas discursivas.

Resumo: O propósito deste simpósio é promover a discussão e reflexão sobre educação linguística levando em consideração a relação entre o pensamento crítico e o estudo do discurso na formação de professores em língua espanhola no Brasil. O termo "educação linguística" refere-se a um processo educacional que envolve a expansão tanto das habilidades linguísticas e discursivas dos/das alunos/as por meio da criação de significados, da produção de textos e da reflexão sobre a língua e a linguagem, quanto do pensamento crítico-decolonial sobre questões socialmente relevantes que se materializam em textos verbais, visuais e verbo-visuais (Freitas, 2021). Este simpósio baseia-se em pressupostos que consideram (1) o texto como objeto de ensino de línguas na Educação Básica, (2) a aula como um acontecimento (Geraldi, 2010) que vai além da sistematização da língua e desenvolvimento de decodificação e codificação ao considerar os sujeitos como membros de uma comunidade com interesses políticos, culturais e históricos (Cassany, 2006), e (3) a formação de professores como espaço para a construção de conhecimentos que apoiam esses pressupostos. O enfoque teórico-metodológico desejado é o da natureza discursiva, abrangendo diferentes perspectivas da análise do discurso, como a materialista, a arqueogenealógica, a semiolinguística, a dialógica, a sociointeracionista e a crítica, por exemplo. O objetivo geral é reunir pesquisas concluídas ou em andamento sobre educação linguística e formação docente em língua espanhola, considerando a importância do reconhecimento das práticas de linguagem como sociais, a organização da língua em gêneros discursivos, e o engajamento discursivo dos estudantes em diversos contextos para a construção de textos apropriados e críticos.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 16: Escrituras críticas en América Latina: formas, discursos y problemáticas teóricas y metacríticas

Coordenadores: Rafael Eduardo Gutierrez Giraldo e Wanderlan Alves

Palavras-chave: Crítica literaria, Literatura Contemporánea, Pensamiento latinoamericano, Escrituras híbridas

Resumo: Desde la edición del CBH de 2020, este simposio se presenta como un espacio de reflexión y discusión sobre las relaciones entre escritura y crítica en la literatura latinoamericana. La producción crítica literaria y cultural latinoamericana reciente es proliferante y circula en distintos medios y formatos con diferentes finalidades (didáctica, polemista, militante, etc.), lo cual pone en tela de juicio a la maraña de discursos en torno al fin (de la literatura, del arte y del propio pensamiento crítico). Por una parte, se actualizan concepciones de lectura que, al reanudar una amplia constelación teórica, hacen que la crítica avance hacia su disolución o, quizás, su reconfiguración en el marco de una autonomía literaria y cultural reconfiguradas en el presente que requeriría de nuevos modos de leer; por otra parte, retornan o perviven perspectivas más aferradas a lo literario que defienden cierta deriva de la crítica ya no en nombre de cualquier imperativo ético en particular, sino en nombre de una ética de la literatura y de sus movimientos constitutivos de destrucción y reconfiguración, sobre todo desde la filosofía y la teoría de los años 60. A la vez, en este debate entran en juego los anacronismos que hacen que en Latinoamérica los tiempos y modos de circulación de ideas importadas así como sus incorporaciones al discurso crítico apunten a singularidades que, en lugar de connotar retraso o dependencia, impulsan el pensamiento sobre la literatura y la cultura hacia nuevos senderos. Podríamos señalar, además, las problemáticas incursiones latinoamericanistas en el debate sobre World Literature en las últimas décadas, que ubican el pensamiento crítico sobre América Latina en las discusiones en torno a las continuidades y rupturas de la producción estética y el discurso cultural en medio de las dinámicas de la globalización. Este simposio invita a lxs interesadxs a tratar de temas, tendencias y problemas de la crítica literaria y cultural latinoamericana contemporánea y sugiere, entre otras, las siguientes líneas de discusión: relecturas y reapropiaciones del pensamiento latinoamericano; anacronismos y constelaciones en los usos de la teoría; formas de la crítica (experimento, ensayismo, relato, usos de la red, performances, etc.); la polémica y los gestos disidentes; modos de asedio al valor en el discurso crítico; contaminaciones entre la crítica y la ficción; el lugar y el rol de la lectura en la crítica contemporánea; el crítico como mediador/agitador cultural.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 17: Experiencias del desplazamiento en la literatura latinoamericana moderna y contemporánea

Coordenadoras: María Guillermina Torres e Lucía González

Palavras-chave: Desplazamiento, Literatura Latinoamericana, Literatura Moderna y Contemporánea.

Resumo: En su ensayo, “Desde lejos: la escritura a la intemperie”, Sylvia Molloy (2020) se pregunta “¿Cómo se escribe desde el lugar otro y qué ocurre con la escena de escritura cuando se la desplaza?” Con este interrogante, la escritora advierte acerca del peligro que todo desplazamiento implica y todas las dimensiones de una vida que se exponen al pasar entre una frontera y otra: peligran a veces la libertad, la integridad física, la lengua, los lazos, la singularidad. La intemperie es entonces el término en el que resuena toda la carga no solo de hostilidad sino también de inestabilidad como potencia que acude a quien emprende un viaje y hace de la escritura el espacio donde figurar los efectos de ese tránsito. Escritura y desplazamiento forman un par colindante cuya interacción y contagio posibilita el cuestionamiento de un conjunto de supuestos metafísicos que consideran el acto de escribir en términos de unidad e ipseidad del sujeto que toma la palabra. El siguiente simposio se propone como una instancia de diálogo para aquellos investigadores que indagan en las diversas experiencias del desplazamiento en la literatura latinoamericana moderna y contemporánea. Serán bienvenidos trabajos que aborden las relaciones entre escritura y descentramiento en el marco de los diferentes modos en que la literatura da cuenta de la deriva fronteriza, los viajes de turismo, exploración, trabajo o formación, así como las migraciones voluntarias o forzadas por razones políticas y económicas. El interrogante arrojado por Molloy será entonces el puntapié para continuar expandiendo preguntas en torno a la literatura de viaje: ¿qué tradiciones se evocan y tensionan en las escrituras del desplazamiento?, ¿qué encuentra o cree encontrar la mirada cuando llega a destino?, ¿qué imaginarios entran en juego en la escritura de una cartografía de espacios liminales?, ¿qué efectos estéticos, lingüísticos, culturales, identitarios se producen cuando quien escribe se ve enfrentado al alejamiento?

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 18: Desafios do ensino de espanhol como língua adicional no Brasil em diferentes contextos

Coordenadoras: Carolina Ecard Barros e Júlia Cheble Puertas

Palavras-chave: Espanhol como língua adicional, Desafios no ensino de espanhol, Práticas de ensino de línguas.

Resumo: Os desafios enfrentados no ensino de espanhol como língua adicional no Brasil permeiam diferentes espaços educativos, sendo influenciados pelas políticas públicas adotadas. A prática na sala de aula, o material didático, as estratégias de aprendizagem e até mesmo a concepção da própria língua estão intrinsecamente ligados a essas políticas. A falta de políticas linguísticas consistentes em nível nacional para a inclusão efetiva do espanhol na educação básica brasileira representa um obstáculo significativo (FERNÁNDEZ, 2018). Neste sentido, destaca-se a ausência da língua espanhola no atual documento normativo elaborado a fim de servir como referência para a educação básica nacional, a BNCC. Podemos compreender esta ausência como um reflexo do projeto formativo que a BNCC pretende implementar, o qual visa o desenvolvimento de competências que capacitem o aluno para o mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, afastam os discentes de um projeto de educação integral baseado numa formação crítica (CAVALCANTI e DOS SANTOS, 2022). Este simpósio tem como objetivo principal promover reflexões acerca dos desafios do ensino de espanhol como língua adicional no Brasil considerando as práticas de sala de aula e experiências docentes em diferentes contextos de ensino. Pretendemos reunir trabalhos de diferentes perspectivas teóricas tendo em vista os desafios e dificuldades que podem se apresentar em diversos âmbitos do processo de ensino-aprendizagem. Temos o intuito de dar visibilidade às práticas docentes que reconheçam e valorizem a diversidade linguística, cultural e identitária dos alunos e também às práticas que demonstram uma postura crítica do ensino de espanhol como língua adicional. Compreendemos ser fundamental que o professor incentive o reconhecimento do espanhol como uma língua adicional legítima e valorize sua relevância no contexto brasileiro, desempenhando um papel de agente no processo de ensino-aprendizagem na medida em que promove o ensino crítico da língua (LAGARES, 2013).

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 19: História, crítica e ensino da literatura hispano-americana: Desafios e novos paradigmas epistemológicos no século XXI

Coordenadoras: Ana Cecilia Olmos, Elena Palmero González e Miriam V. Gárate

Palavras-chave: Literatura Hispano-Americana, Historiografia, Releituras Críticas.

Resumo: A proposta deste Simpósio surge como desdobramento do projeto historiográfico “Temas para uma história da literatura hispano-americana”, concebido pelo Grupo de Pesquisa Relações Literárias Interamericanas e Transatlânticas (CNPq) que, com a participação de uma ampla rede de pesquisadores do âmbito nacional e internacional, produziu uma obra de caráter historiográfico em cinco volumes, publicados entre 2022 e 2024 no Brasil. Nesses volumes apresentamos uma revisão atualizada de temas já canonizados pela crítica e pela historiografia literárias, sem deixar de incluir problemas que aparecem com os novos repertórios literários que dinamizam a vida cultural do século XXI. Esse trabalho inclinou-se em favor de uma história da heterogeneidade cultural na América Latina, valorizando as perspectivas transnacionais, as formas híbridas e as releituras críticas de certos segmentos da produção literária hispano-americana, alargando os alcances teóricos e metodológicos que encontramos na obra de Ana Pizarro (1993), Cornejo Polar (1994) ou Ottmar Ette (2016). Dando continuidade ao trabalho iniciado com a publicação dos volumes, o Simpósio proposto assume como eixo articulador a ideia de comunidade literária latino-americana que, ancorada à heterogeneidade constitutiva da cultura e dos sistemas literários do continente, e sensível às negociações transculturais, transnacionais e translinguísticas da cultura contemporânea, considera as profundas transformações dos paradigmas de identidade, representação e origem que dominaram o discurso historiográfico e crítico da Modernidade. Convidamos a continuar o movimento de releitura que iniciamos, agora com a apresentação de trabalhos que instiguem a repensar modelos historiográficos e críticos, assim como as formas de ensino das disciplinas literárias hispano-americanas, voltados para os debates sobre a profunda transformação que vive a instituição literária hoje. O simpósio receberá contribuições que abordem os seguintes eixos: Redes do literário; Inscrições do sujeito; Irrupções das margens; Interpelações da diversidade; Escrituras em trânsito; Releituras críticas da literatura hispano-americana. Espera-se que o perfil teórico-metodológico das intervenções acompanhe as bases propostas na Apresentação de *Temas para uma história da literatura hispano-americana* (CORDIVIOLA, Alfredo; OLMOS, Ana; GONZÁLEZ, Elena Palmero; GÁRATE, Miriam, 2022, 2023, 2024).

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 20: O processo de ensinar e aprender línguas frente ao monolinguismo

Coordenadores: Lucimar Araujo Braga e Paulo Fachin

Palavras-chave: Ensinar e aprender, Monolinguismo, Decolonialidade, Política linguística.

Resumo: Este simpósio tem como propósito reunir trabalhos relacionados ao ensino de línguas em geral, que estejam relacionados ao ensino e a aprendizagem, considerando o contexto atual da educação básica em que as práticas pedagógicas com as línguas tendem ao monolinguismo, (OLIVEIRA, 2002; 2013; 2020). Além disso, serão aceitos trabalhos que atentem para as questões de formação docente de professores e de professoras das áreas de línguas e como estas formações ocorrem nas instituições de ensino superior. Acredita-se ser relevante atentar para os diferentes espaços educacionais da atualidade, uma vez que a política linguística (CAVBET, 2008); (ALTENHOFEN, 2013) pode ser uma alternativa para a decolonialidade (MIGNOLO, 2003; 2017); (QUIJANO, 2005); (MALDONADO-TORRES, 2008), frente à imposição monolinguista para as línguas portuguesa e adicional, verificada com a BNCC/2018, na educação básica, por exemplo. Outro ponto a ser acatado é a questão do formato do funcionamento do ensino e da aprendizagem na das línguas no que tange as literaturas e a educação linguística na educação básica. Desta forma, serão aceitos trabalhos que proponham discussões que abarquem a temática da decolonialidade, frente à exclusão da diversidade linguística, a partir da revogação da Lei federal nº 11.161/2005, e com a promulgação da Lei federal nº 13.415/2017 e a homologação da versão final da BNCC/2018. A metodologia utilizada para o simpósio é a qualitativa e o objetivo geral é pesquisar no ensino de línguas as diferentes abordagens de ensinar e aprender línguas, nos espaços educacionais, com vistas a entender as políticas linguísticas utilizadas com o ensino de línguas. Espera-se, com este simpósio, reunir trabalhos que possam colaborar com o entendimento mais amplo sobre o funcionamento da política linguística praticada no Brasil, considerando que fazemos coisas com as palavras, de acordo com (AUSTIN, 2004; 2008).

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 21: Territórios indivisíveis: corpo, escrita e política nas literaturas hispânicas

Coordenadores: Ana Carolina Macena Francini, Debora Duarte dos Santos e Gustavo Silveira Ribeiro

Palavras-chave: Corpo, Escrita, Política, Performatividade, Literaturas Hispânicas Contemporâneas.

Resumo: Jean-Luc Nancy propõe uma abordagem distinta para pensar a escrita quando afirma que escrever é um gesto que "toca no corpo, por essência". Nesta perspectiva, para além de sua dimensão simbólica, Nancy reconhece na escrita a sua materialidade ao concebê-la como uma extensão do corpo que não acontece "dentro" da escritura, mas em sua extremidade. A escrita seria, portanto, esse espaço limite de partilha onde se dá a inscrição do corpo-fora, permitindo que este seja tocado e possa tocar outros corpos, afetando-se e afetando-os mutuamente. Haja vista esta espécie de contiguidade entre corpo e escrita, que contempla também todo tipo de modulações performativas, o objetivo deste simpósio é investigar como a escrita do corpo, em certas manifestações literárias hispânicas - sobretudo latinoamericanas -, torna-se rota para pensar novos modos de existência e resistência, nos quais se afirma a materialidade de corpos escritos. Ao invés de reconhecer a vida exclusivamente por sua dimensão transcendental, separada de sua dimensão corpórea, instigam a pensar a existência como uma densidade indivisível. Nesse contexto, a vida coincide consigo mesma, com seu modo de ser imanente, isto é, com a materialidade dos corpos e das coisas que os cercam, que se tocam e se entrecruzam infinitamente (DELEUZE, GUATTARI). Nesse sentido, assim como Deleuze afirma que "os corpos não se definem por seu gênero ou sua espécie, por seus órgãos e suas funções, mas por aquilo que podem, pelos afetos dos quais são capazes, tanto na paixão quanto na ação", interessam-nos, para o diálogo que ora abrimos, propostas que explorem a escrita e a arte como espaço de intersecção e implicação física, material, problematizando os dualismos que distanciam mente/corpo, humano/animal, pessoa/coisa, na tentativa de forjar a noção de humano (ESPOSITO): corpos tecnológicos, corpos pós-orgânicos, corpos animalizados, corpos mutantes - corpos em atuação. São também bem-vindas propostas que investiguem modos de sobrevivência em meio à precariedade da vida, à catástrofe e à violência à qual estes corpos estão expostos (BUTLER), discutindo dispositivos biopolíticos de reinvenção da vida e afirmação de outras subjetividades não-normativas ou controláveis, dignas de direitos: corpos enfermos, corpos precários, corpos disformes, corpos migrantes, corpos de gênero e sexualidade dissidentes, enfim, corpos marginalizados.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 22: O campo expansivo da Literatura Latino-Americana pós 80

Coordenadoras: Ana Karla Canarinos, Keli Cristina Pacheco e Maria Isabel Bordini

Palavras-chave: Literatura, América Latina, Contemporâneo.

Resumo: Esse simpósio tem por objetivo discutir o questionamento das fronteiras espaciais, linguísticas e nacionais na cultura latino-americana advinda da produção ficcional em romances, poemas, peças de teatro e ensaios publicados a partir da década de 1980. Tendo em vista a fluidez das fronteiras nacionais, o fim das Ditaduras latino-americanas, o aumento das grandes cidades, a reorganização em torno das dicotomias entre civilização e barbárie, bem como a chegada e a disseminação dos estudos identitários - pós-colonialismo, feminismo, estudos latinos, estudos subalternos, estudos queer e decolonialismo - pretendemos repensar como estas mudanças impactaram a produção literária contemporânea e propuseram uma reformulação de um conceito fundamental ao longo do século XIX e boa parte do século XX: o nacionalismo no espaço Latino Americano. A partir da reflexão sobre o campo expandido das artes e da literatura, de Rosalind Krauss, Florência Garramuño, Ana Kieffer, etc., este simpósio deseja criar um painel que reflita sobre a ficção que rompe fronteiras linguísticas, questionando os limites espaciais e nacionais através do bilinguismo de fronteira, entre Brasil e Uruguai, Brasil e Paraguai, ou Brasil e Argentina; ou em produções de escritores que apresentem um olhar contrapontístico entre duas ou mais culturas. Neste enfoque ainda é possível incluir estudos de ficções que propõem um atravessamento de seu próprio suporte, em diálogos com outros campos das artes; ou pela apropriação de gêneros e temas da tradição a partir do pastiche e pela revisão da noção de universalidade preconizada pelo eurocentrismo.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 23: Tradução pedagógica: um olhar renovado para a tradução no ensino do espanhol como língua estrangeira

Coordenadoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Nylcéa Thereza de Siqueira Pedra

Palavras-chave: Tradução, Ensino de Línguas, Metodologias de Ensino.

Resumo: Ainda que bastante distantes das aulas de línguas estrangeiras focadas no método da gramática-tradução, mesmo que já tenhamos há tempos revisto as primeiras proposições do método comunicativo de que a língua materna não poderia fazer parte do contexto de aprendizagem em sala de aula e que entendamos que, principalmente nos níveis iniciais, os alunos recorrem à tradução mesmo que mentalmente, há ainda certa resistência para a sua incorporação em atividades sistematizadas de aprendizado de línguas estrangeiras. Assim, neste simpósio temático nos interessa discutir questões teóricas que reflitam o lugar da tradução no ensino/aprendizagem do espanhol como língua estrangeira; compreender o papel das atividades tradutórias como possível caminho para o desenvolvimento de novas habilidades de mediação e interpretação para aprendentes da língua estrangeira; analisar de que modo a tradução pode ser entendida como ferramenta não apenas para a aquisição de estruturas gramático-lexicais, mas também operar como instrumento para o aprendizado de elementos culturais, e problematizar outro tema que se faz urgente: a impossibilidade de negar a presença da tradução com o aumento de recursos virtuais e inteligências artificiais à disposição dos alunos. Pretendemos discutir, ainda, como a tradução pedagógica pode incorporar de maneira positiva essa série de recursos que muitas vezes se veem banidos do espaço da sala de aula por se apresentarem como uma possível ameaça à figura do professor tradicional. Assim, serão bem-vindas para este simpósio todas as propostas de comunicação que discutam a tradução pedagógica desde diferentes abordagens teóricas, bem como relatos de experiência sobre o uso da tradução em sala de aula.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 24: Políticas lingüísticas del español y de las comunidades lingüísticas de los países de lengua oficial española

Coordenadores: Fábio Barbosa de Lima e Xoán Carlos Lagares Diez

Palavras-chave: Políticas lingüísticas, Español, Portugués.

Resumo: Este simposio pretende reunir contribuciones sobre políticas lingüísticas en el ámbito idiomático de la lengua española y en los países en los que este idioma es hegemónico y, además, su relación con el portugués y otras lenguas. Es decir, aspira a promover debates sobre intervenciones en política lingüística de la lengua española, tanto dentro como fuera de los países en los cuales esa lengua es oficial, y también de los idiomas minorizados por la propia hegemonía del castellano. Se aceptarán trabajos que aborden aspectos relacionados con las políticas lingüísticas, desde diferentes perspectivas teóricas asociadas con la política y la planificación lingüística (Ricento 2006; Calvet 2007), la gestión lingüística (Spolsky 2004, 2009), las políticas lingüísticas críticas (Shohamy 2006; Makoni/Kaipen-Marquez/Mokwena 2022; Makoni/Severo/Abdelhay/Kaipen-Marquez 2022) y la glotopolítica (Arnoux 2000; Del Valle 2015, 2017; Lagares 2018; Celada/Fanjul 2022). Desde el punto de vista temático, el simposio espera discutir cuestiones relativas a las políticas orientadas a las lenguas minorizadas, las políticas lingüísticas educativas, los derechos lingüísticos, las políticas normativas, el paisaje lingüístico, las ideologías lingüísticas, la gramatización, las políticas de área idiomática, etc. En ese sentido, sea cual sea la perspectiva teórica empleada, se entiende que son políticas lingüísticas tanto aquellas que son consecuencia del ejercicio del poder, tanto por parte del Estado como de organizaciones sociales diversas y, también, las que se configuran como ejercicios de resistencia y activismo contrahegemónico, así como las que se implementan de forma explícita y las que existen en cuanto tales de manera implícita. Serán bienvenidas propuestas de comunicación que relaten trabajos de investigación realizados con diversas metodologías y que asuman una perspectiva interdisciplinaria, poniendo en diálogo los estudios del lenguaje con otras áreas de conocimiento, como la historia, la sociología, la ciencia política, la antropología.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 25: Projetos, ações e práticas pedagógicas mediadas por tecnologias na contemporaneidade: educação linguística e formação docente em discussão

Coordenadoras: Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho, Mônica Ferreira Mayrink O'Kuinghttons e Rosângela Dantas de Oliveira

Palavras-chave: Tecnologias Digitais, Metodologias Inovadoras, Ensino de Línguas, Formação Docente.

Resumo: Os impactos da presença da tecnologia digital nos mais diversos âmbitos do cotidiano de nossa contemporaneidade apontam para a necessidade de se repensar as metodologias de ensino de línguas e os currículos voltados para a formação docente. A área de ensino e aprendizagem de espanhol no Brasil caminha nessa direção e apresenta evidências de adoção e desenvolvimento de propostas metodológicas inovadoras, que repercutem positivamente na construção de saberes relacionados ao papel dos recursos tecnológicos na formação docente, no ensino e na aprendizagem do idioma em diferentes níveis e contextos institucionais. O objetivo deste simpósio é proporcionar um espaço de partilha e de reflexão sobre a construção de projetos e práticas pedagógicas que promovam o empoderamento e a participação de sujeitos engajados em sua própria educação linguística, formação docente e tecnológica. O simpósio acolherá trabalhos da área da Linguística Aplicada e Educação, relacionados ao uso de metodologias ativas no ensino de espanhol (MORAN, 2013, 2015; MATTAR, 2017; BACICH, 2018), utilização de inteligências artificiais (BACICH e MORAN, 2018) e TDIC na formação docente e no processo de ensino e aprendizagem de línguas (KENSKI, 2003; GARGIULO, 2012; MENEZES, 2019; MAYRINK, COSTA e OLIVEIRA, 2020), desenvolvimento de práticas de telecolaboração (OSKOZ e VINAGRE, 2020; O'DOWD, 2021; RAMOS e CARVALHO, 2022, 2023; ARANHA, CAVALARI e CUNHA, 2023), construção de projetos interculturais e transdisciplinares (BYRAM, 1997; MORIN, 1997, 2005), e a discussão, elaboração ou implementação de propostas curriculares voltadas à formação de professores de espanhol para o século XXI (GARGIULO, VASCONCELO e GASSO, 2022; MAYRINK, CARVALHO e OLIVEIRA, 2023).

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 26: Intersecciones de la fonética y la enseñanza/aprendizaje de lenguas: fenómenos y propuestas

Coordenadores: Aline Fonseca de Oliveira, Miguel Mateo Ruiz e Monique Leite Araújo

Palavras-chave: Lengua oral, Fonética, Competencias Fónicas, Enseñanza/aprendizaje de lenguas, Didáctica de la pronunciación.

Resumo: Este simposio se propone abordar estudios relacionados con los fenómenos del habla con foco en su forma material, el sonido. Se esperan propuestas que analicen las características segmentales (sonidos) y/o suprasegmentales (entonación y prosodia) de la cadena hablada de los distintos idiomas pertenecientes al universo hispanohablante. Además, de estudios que presenten una correlación entre dichos fenómenos y su transposición didáctico-pedagógica al ámbito de la enseñanza-aprendizaje de las lenguas extranjeras y/o segundas lenguas, con foco prioritario en el español. Tales aportaciones se justifican por el creciente interés acerca de los fenómenos del habla y su aplicación didáctica. Se considera necesario focalizar en estudios que objetiven mitigar las lagunas identificables en el contexto brasileño, desde el ámbito de la enseñanza/aprendizaje de la pronunciación en lenguas extranjeras y/o adicionales. Nos interesan principalmente, cuestiones que atiendan a esas lagunas, tales como: (1) orientaciones y consideraciones metodológicas (Mateo y Fonseca de Oliveira, 2023; Mesquita Neto y Pontes, 2020; Rebollo-Couto; Silva y Guimarães, 2020; Figueiredo 2020; Cantero 2019, Pinto y Rebollo-Couto, 2016), relacionadas al análisis fonético, en particular el acústico y el perceptivo, en la adquisición (y enseñanza/aprendizaje) de la pronunciación; (2) propuestas que se focalicen en el desarrollo de las competencias fónicas de los aprendices en diferentes entornos y niveles educativos, con especial atención al contexto brasileño (Brandão, 2020, 2022; Leite Araújo y Fonseca de Oliveira, 2022, Corrêa Lopes y Fonseca de Oliveira, 2023); (3) metodologías cualitativas (y/o cuantitativas) de evaluación de la pronunciación de lenguas no maternas, con foco en el español (Brum-Barreto, 2023).

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 27: Narrativas de Abya Yala e América: literaturas indígenas e africanas como formas de rompimento das binariedades

Coordenadores: Leandro Faustino Polastrini, Lucy Miranda do Nascimento e Tatiane Silva Santos

Palavras-chave: Literaturas africanas, Literaturas indígenas, Diversidade amefricanana.

Resumo: Como aponta Glissant (2021), os sistemas binários colonizadores trouxeram a redução frente às multiplicidades culturais de diferentes povos. Segundo o autor, nos processos de dominação, o objetivo das relações passa a ser o espelho, onde os elementos culturais e epistemológicos europeus deveriam estar refletidos. Nesse contexto, em Abya Yala – expressão da língua kuna, que significa terra madura, terra em florescimento – ou América (González, 2021), a marginalização racial e social dos negros e povos originários resultaram na tentativa de apagamento do componente cultural africano e indígena, além da elaboração de estereótipos difundidos no campo literário ocidental, igualmente, a exclusão de intelectuais negros e indígenas em diferentes áreas do conhecimento ao longo da história. A exemplo deste processo, pode-se mencionar a ausência de nomes de autores e autoras afrodescendentes e originários das antologias e historiografias literárias amefricanas. Pereira (2022) destaca a luta dos povos silenciados, em especial das mulheres, para atuarem como sujeitos da enunciação, em um movimento de refazer as suas próprias bases. Como apontam Dorrico et al (2020) a questão da autoria é importante para interromper o ciclo de mediações que reforça a exclusão. Desse modo, a produção literária de autoria afrodescendente e indígena possibilita uma nova perspectiva histórica, os autores partem de seus conhecimentos para a produção literária e para problematizarem suas relações com a sociedade ocidental e com os demais elementos socioculturais que a configuram. Portanto, os objetivos deste Simpósio Temático são: evidenciar literaturas que representem a condição pluricultural e multilinguística dos países de Abya Yala e romper com a concepção planteada pelos projetos de Estados Nações de uma identidade nacional homogeneizadora e unificada propostas a partir do século XIX. Espera-se receber para este ST estudos sobre autoras e autores afrodescendentes e indígenas que reproduzam diversidades etnoculturais e plurilinguísticas para a discussão sobre a literatura de autoria afrodescendente e originária, bem como afro-indígena, afro-andina, dentre outros processos de cruzos inerentes à encruzilhada (Rufino, 2020) entre Abya Yala e América.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 28: Glotopolítica no espaço latino-americano: língua(gem), poder e políticas linguísticas

Coordenadoras: Andrea Silva Ponte, Glenda Heller Cáceres e Sara dos Santos Mota

Palavras-chave: Glotopolítica; Políticas Linguísticas; América Latina; Língua Espanhola.

Resumo: Um congresso brasileiro de hispanistas nos convoca, por um lado, a pensar a língua espanhola, em todas as suas manifestações (subjetivas, sociais, culturais, econômicas, históricas etc.), das quais se ocupam investigadores brasileiros - ou de outras latitudes que residem no Brasil. Por outro lado, também nos incita a olhar para as relações dessa língua com outros sujeitos, espaços e línguas do continente americano, sempre em interlocução com variados campos do conhecimento. Considerando esses possíveis contextos do exercício intelectual e do fazer investigativo, queremos ressaltar, neste simpósio, as relações da língua e da linguagem com toda e qualquer manifestação que se instaura no terreno do político. Compreendemos o político não só como um conceito vertical, associado ao poder público, mas especialmente como algo que pode se manifestar nas múltiplas zonas e momentos da experiência humana (Del Valle, 2021). Nesse sentido, durante o evento, buscamos proporcionar um lugar de partilha de trabalhos resultantes de pesquisas concluídas ou em andamento que se constroem em torno de uma abordagem glotopolítica, ou seja, que contemplam tanto as ações da sociedade sobre a linguagem quanto a própria linguagem como agência de socialização (Guespin; Marcellesi, 1986). Ainda no intento de atender ao chamado de Guespin e Marcellesi (1986), o simpósio visa a ressaltar o “papel glotopolítico do linguista” por meio do debate e a contribuir com uma “política da informação linguística” através da interlocução entre pares. Entre outros, cabem neste simpósio estudos que versam sobre políticas linguísticas; ideologias linguísticas; relações entre língua-discurso-poder; movimentos sociais; ativismo linguístico; nacionalismos e regionalismos; estudos fronteiriços; globalização e internacionalização; migrações e diásporas, todos eles, de algum modo, relacionados à América Latina, já que esse é “um espaço onde ainda pesam as tarefas políticas não realizadas” (Arnoux, 2000).

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 29: Reverberações das vanguardas latino-americanas

Coordenadoras: Mary Anne Warken, Meritxell Hernando Marsal e Odile Cisneros

Palavras-chave: Movimentos de Vanguarda, Antipoesia, Tradução, Literatura Latino-Americana.

Resumo: Este Simpósio Temático dedica-se à reflexão sobre os movimentos de vanguarda, isto é, uma reavaliação das vanguardas históricas dos anos 20 até as manifestações dos anos 70 e suas reverberações na atualidade. Convidamos pesquisadoras e pesquisadores a submeterem trabalhos que abordem poesia, narrativa, manifestos, artes visuais e diferentes produções artísticas, relacionadas à Literatura Comparada, à Crítica Literária ou aos Estudos de Tradução, a partir de diferentes idiomas e linguagens. Jorge Schwartz em *Vanguardas Latino-Americanas* assinala que “uma das dimensões utópicas da vanguarda” foi a “possibilidade de pensar uma nova linguagem ou os esforços por renovar as linguagens existentes”. Carmen Alemany Bay em *Poética Coloquial Hispanoamericana* (1997) dirige atenção à importância das relações com a leitura e a recepção para a caracterização da poesia coloquial, dando destaque para a obra de Jaime Sabines (1926-1999), refletindo sobre o que seria antipoesia e poética coloquial hispanoamericana. Em *A verdade da poesia* (2007), Michael Hamburger, discorre sobre a nova antipoesia, produto da Segunda Guerra Mundial citando a “bem diversa” antipoesia da primeira guerra mundial, dando destaque a Marianne Moore (1887-1972) e sua obra *Poetry* (1935), como texto crucial para pensar a antipoesia em sua capacidade de articulação não lírica. No Brasil, Haroldo de Campos (1929-2003) em colaboração com Augusto de Campos e Décio Pignatari incitam à reflexão sobre arte poética de vanguarda em tradução. A partir destas referências, incentivamos diálogos e discussões que contribuam para ampliar o debate sobre os movimentos de vanguarda, o papel da antipoesia nesse processo, a inclusão do coloquial e/ou o popular nas produções estéticas, a hibridação e criação de línguas, a atuação das mulheres nesses movimentos, a tradução de textos da vanguarda, o papel de escritores da vanguarda como tradutores, ou a tradução como intervenção da vanguarda, entre outras questões.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 30: Identidades, trânsitos e fronteiras na literatura latino-americana de autoria feminina contemporânea

Coordenadoras: Isis Milreu e Juliana Bevilacqua Maioli

Palavras-chave: Literatura de Autoria Feminina Latino-Americana, Identidades, Trânsitos, Fronteiras.

Resumo: O simpósio proposto busca reunir pesquisadores, docentes, alunos de pós-graduação interessados em discutir e analisar os modos de representação das identidades, dos trânsitos e das fronteiras em obras da literatura latino-americana escrita por mulheres. Focalizando a perspectiva da autoria feminina, pretendemos investigar as diversas formas de como as escritoras abordam, desafiam ou questionam a problemática relativa à articulação da identidade e da diferença derivadas dos processos de deslocamento e cruzamento de fronteiras, sejam essas geopolíticas, linguísticas, culturais ou simbólicas, intensificados no final do século XX pelas dinâmicas da globalização. Buscamos assim, repensar as diretrizes da literatura contemporânea de autoria feminina produzidas a partir do contexto das margens, sejam elas impulsionadas pela experiência da migração, diáspora, exílio, ou desde os limiares discursivos que estruturam e hierarquizam os papéis sociais, corpos e sujeitos no âmbito de sociedades colonizadas de base patriarcal, judaico-cristã e heteronormativa. Nesse sentido, esperamos suscitar um debate que vise examinar como as autoras latino-americanas representam e negociam as identidades femininas em suas obras; analisar como essas produções exploram o tema do trânsito em sua materialidade discursiva; investigar a relevância social, ética e política da literatura de autoria feminina enquanto lugar de resistência e de empoderamento de sujeitos historicamente silenciados. A partir da aproximação de textos literários de diferentes gêneros, procuramos examinar como a escritura de mulheres pode ensejar debates acerca da desconstrução de estereótipos e outros constructos discursivos, tais como a problemática de gênero, raça, nacionalidade, pertencimento, entre outros, legitimados historicamente por narrativas sustentadas ideologicamente a favor da manutenção do poder exercido por setores hegemônicos. Esperamos receber propostas que abordem as questões levantadas sob diferentes perspectivas teóricas e metodológicas. Serão aceitos trabalhos que analisem obras literárias escritas por mulheres latino-americanas, bem como estudos com abordagens comparativas ou transculturais.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 31: Cuerpos, territorios e identidades en la escritura de poetas afrolatinoamericanas contemporáneas

Coordenadoras: Isabela Cristina Tavares da Silva e Thays Keylla de Albuquerque

Palavras-chave: Poesía Afrolatinoamericana, Identidad Afro, Cimarronaje.

Resumo: Este simposio temático propone una discusión sobre las escrituras de autoría negra particularmente en lo que se refiere a las tramas de la poesía en Latinoamérica. Hemos constatado la ausencia de autoras afrolatinoamericanas en las historiografías literarias, en los programas universitarios, en los currículos escolares y en el mercado editorial, aunque sepamos de iniciativas - todavía incipientes - que intentan contribuir para la necesidad de una diversidad de perfiles autorales y perspectivas de arte-vida. Por ello, en nuestra propuesta presentamos como pregunta central: "¿Cómo inscriben las poetas afrolatinoamericanas las categorías de cuerpo, territorio e identidad en sus poéticas?". Por lo tanto, damos la bienvenida a las investigaciones que aborden estas categorías en sus diversas formas, por ejemplo, la sexualidad, la nacionalidad, las perspectivas cuiér, el cimarronaje, el pensamiento afrodiaspórico, la ancestralidad y la memoria. Así pues, nos damos cuenta de que estos y otros temas están incluidos en las categorías enumeradas cuando leemos a poetas afrolatinoamericanas como: Elcina Valencia (Colombia), Nancy Morejón (Cuba), Yolanda Arroyo Pizarro (Puerto Rico), Lubi Prates y Jarid Arraes (Brasil). De esta manera, consideramos como importante marco teórico para investigaciones desde una configuración americana, la antología Estudios afrolatinoamericanos: una introducción, organizada por CLACSO y editada por Alejandro de la Fuente y George Reid (2018). Además de eso, señalamos como aporte teórico para las lecturas del cuerpo las investigaciones de González (2022), Martins (2021) y Pinheiro (2023). Ya considerando el recorte del territorio indicamos las contribuciones de Bernardino-Costa, Grosfoguel y Maldonado-Torres (2019), Coelho (2019) y Haesbert (2020). Por fin, pensando en el ámbito de la identidad, nos parecen pertinentes las consideraciones de Bernardino-Costa y Grosfoguel (2016), Hall (2006) y Valero (2015, 2016). Se espera que este simposio contribuya para: a. ampliar el alcance de las poetas afrolatinoamericanas; b. comprender cómo estas poetas exigen (o no) el reconocimiento de la identidad afro; c. ayudar a la lectura y discusión de las poetas afrolatinoamericanas en el ámbito académico, favoreciendo las proyecciones a otras esferas sociales; d. apoyar la formación decolonial de los profesores de lengua castellana y literaturas hispánicas.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 32: Diálogos comparativos e intertextuais em literatura e outras linguagens artísticas no contexto do hispanismo

Coordenadores: Célia Navarro Flores e Italo Oscar Riccardi León

Palavras-chave: Literatura, Linguagens Artísticas, Interartes, Hispanismo.

Resumo: A literatura hispânica, segundo Nascimento (2014), propicia um espaço narrativo instigante de leitura que possibilita descobertas, sonhos, mistérios, aventuras, bem como de conhecer e se aproximar a outras dimensões estético-artísticas utilizando o poder evocador e criativo da palavra e da linguagem. Em seu percurso histórico-cultural, a literatura hispânica possui um acervo imensurável de obras produzidas por escritores, autores e/ou artistas advindos do vasto âmbito do espectro tanto de sujeitos como de objetos do hispanismo, como diria González (2001), propiciando uma pluralidade de estudos literários que constituem um significativo campo do saber que possibilitou o desenvolvimento de diversos percursos exploratórios de investigação para discorrer a seu respeito, permitindo estabelecer aproximações e interações comparativas intertextuais com outras linguagens artísticas e/ou outros sistemas semióticos que inserem-se no vasto campo literário e artístico-cultural hispânico, incluindo, inequivocamente, as vertentes das ondas do hispanismo no Brasil, aludidas por Paraquett (2020). Recorde-se, também, as contribuições comparativas hispânicas de autores como Guillén (1985) e Pujante (2017), que favorecem e complementam, cada um a seu modo, perspectivas interdisciplinares e discursivas dos estudos literários hispânicos. Por conseguinte, ao surgirem conexões ou interfaces da literatura com outras manifestações artísticas surgidas no contexto literário hispânico, a linguagem narrativa assume um papel polissêmico relevante favorecendo entrecruzamentos significativos que permitem estudar e estabelecer relações comparativas interliterárias ou interartes (CLÜBER, 2006; ESTEVES, 2005) que possibilitam compreender e ampliar as dimensões da leitura, interpretação e a visão ou percepção que se tem de uma obra determinada. Se comparar, representa um procedimento que faz parte da estrutura de pensamento do homem e da organização da cultura, como sustenta Carvalhal (2004), valer-se da comparação representará uma possibilidade ou tendência generalizada que pode ser aplicada às diferentes áreas do conhecimento e campos de investigação estabelecendo relações interdisciplinares entre a literatura e outras artes; portanto, aproximar a literatura de outros domínios de expressão ou de conhecimento, objetiva melhor os compreender, apreciar e descrever em sua interação com outros textos literários e outras formas de expressão cultural artística. À vista disso, o simpósio objetiva receber propostas que abordem e discutam os processos de representação entre a literatura hispânica e outras formas de linguagens ou manifestações artísticas do universo hispânico, assim como de estabelecer reflexões, diálogos e/ou aproximações comparativas intertextuais que levantem questões de interesse ou problematizações voltadas para adaptação, tradução intersemiótica, transposição e/ou conceitos afins, propiciando um espaço de discussão e intercâmbio com pesquisadores da área do hispanismo.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 33: Estratégias narrativas e representações da violência na literatura latino-americana contemporânea

Coordenadores: Andre Rezende Benatti e Lívia Santos de Souza

Palavras-chave: Literatura Latino-Americana Contemporânea, Violência, Minorias

Resumo: Nos últimos anos a violência desempenhou um papel vital na ampliação e desafio dos limites da expressão literária. A partir do questionamento das convenções do literário as diversas formas de se representar o que havia de “pior” na sociedade foram por décadas rejeitadas como literatura “legítima”, tachadas de vulgar e grotescas, destinadas a capturar a atenção de quem ansiava por escândalos e violência. De maneira intrigante e contraditória, a América Latina se destaca por uma produção literária em que a representação da violência é uma presença constante. Inicialmente, essa violência é somente aceita quando passa pelo processo de sujeição e assimilação, desafiando assim a própria expressão literária. Obras que lidam com a violência operam nos limites do campo literário, arriscando ultrapassar a suposta autonomia da literatura e operar nos campos das ciências humanas. Como afirma Victor Lemus (2022, p. 171) “a violência tem marcado profundamente a América Latina. Ditaduras e estado de exceção, guerras civis, crimes vinculados ao narcotráfico e ao poder, feminicídios e violência de gênero, praticamente todos caracterizados pela impunidade, tem deixado feridas físicas e psicológicas em nossas sociedades. Isso explica o atual auge da literatura da violência entre nós.”. A partir dessas considerações acolheremos texto que questionem a representação da violência e as estratégias narrativas criadas por escritores da literatura latino-americana contemporânea. Diante de um contexto em que tem ganhado cada vez mais destaque a produção de autores tradicionalmente minorizados como sujeitos periféricos, racializados, dissidentes de gênero, migrantes e indígenas, nos interessam especialmente reflexões que discutam o papel da violência na literatura latino-americana como estratégia de denúncia ou de resistência. Adotamos aqui uma noção bastante ampla para América Latina, incentivando também o trabalho com escritores e textos identificados com contextos de deslocamento e diáspora e que, portanto, escrevem e publicam fora dos limites geopolíticos do continente.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 34: Práticas curriculares e regulamentação dos currículos: análises e propostas sobre/para a educação em língua espanhola

Coordenadoras: Joyce Palha Colaça e Mariana Ferreira Ruas

Palavras-chave: Teorias críticas, Discurso, Currículo, Educação.

Resumo: Neste simpósio, temos como objetivo reunir trabalhos que discutam, por diferentes perspectivas, o currículo em todos os níveis de ensino. Com base nos campos de pesquisa da História das Ideias Linguísticas e das Teorias Críticas, compreendemos o currículo como um espaço de disputas, prática social e ideológica que materializa discursos e que institucionaliza determinados conhecimentos em detrimento de outros, silenciando-os. Objetivando compreender seu conteúdo ideológico latente, as relações de poder (Apple, 2006) e os sentidos produzidos como resultado de sua institucionalização, entendemos serem necessários trabalhos que discutam tais documentos a partir das questões sociais, históricas, políticas, econômicas e ideológicas do Estado. Interessam-nos, também, os processos de organização e de regulamentação dos currículos, de disciplinarização de determinados conteúdos e de proposição de atividades que discutam o lugar dos currículos nas instituições, bem como as políticas linguísticas e educacionais que os regem. Entende-se, pois, como parte deste trabalho, a abordagem do currículo desde seus aspectos legais, ou seja, as leis que os promovem, bem como as discussões no âmbito social, jornalístico e educacional ou, ainda, na prática curricular da sala de aula, compreendendo-a sempre em relação às suas condições de produção (Courtine, 1981). Pela proposta que empreendemos, esperamos dialogar com trabalhos de diferentes campos teóricos que entendam o currículo em seus diversos níveis, compreendendo sua forma histórica, bem como propostas que promovam discussões acerca das perspectivas de trabalho com os conteúdos mobilizados que ocupam as instituições de ensino, tanto no Brasil como nos países cuja língua espanhola se estabeleceu como língua oficial.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 35: Formação linguística, metodológica e política de professores de LE: contribuições de programas, projetos e ações institucionais

Coordenadoras: Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro e Izabel Souza do Nascimento

Palavras-chave: Educação Linguística, Políticas Educacionais, Formação de Professores.

Resumo: Pretendemos congregar, no simpósio proposto, discussões que versem sobre a formação inicial e continuada de professores de espanhol, abrangendo aspectos políticos, linguísticos ou metodológicos. A proposta justifica-se diante da luta pela presença da língua espanhola na educação básica, considerando as várias mudanças ocorridas nos documentos oficiais como a Lei 13.415, conhecida como a Reforma do Ensino Médio (Brasil, 2017) e a Resolução CNE/CP n. 2 (Brasil, 2019), que trata da formação de professores. Pretendemos conhecer e discutir experiências, resultados parciais ou finais de pesquisas de pós-graduação que versem sobre a formação política, linguística e/ou metodológica do docente de língua espanhola a partir das reformulações de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC); desenvolvimento de disciplinas obrigatórias como estágios supervisionados e práticas de ensino, ações de programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Residência Pedagógica, Idiomas sem Fronteiras (IsF), entre outros. Também objetivamos discutir os impactos de alguns documentos legais na formação docente, a saber, a Reforma do Ensino Médio (BRASIL, 2017), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), a BNC-Formação (Brasil, 2019) e a curricularização da extensão (Brasil, 2018). Como perspectivas metodológicas, julgamos pertinentes as pesquisas etnográficas, narrativas, qualitativas e interpretativistas, pesquisa-ação, entre outras. Pautamo-nos na concepção de educação linguística (Ferraz; Mendes, 2021; Freire, 1987) e praxiologia (Pessoa; Silva; Freitas, 2021). Além disso, sobre formação docente, seguimos a linha teórica de estudos de Eres Fernández (2008, 2013, 2020), Freire (1987), Leffa (2001), Silva Júnior e Eres Fernández (2019a; 2019b).

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 36: A tradução como um processo: a (re)construção de gêneros textuais

Coordenadores: Fabricio Paiva Mota e Mirella Nunes Giracca

Palavras-chave: Tradução como processo, Línguas Espanhola, Gêneros Textuais, Retextualização.

Resumo: Este simpósio pretende reunir trabalhos que contemplem temas relacionados à tradução didática/pedagógica e pesquisas cognitivas em tradução (descrição do processo tradutório, mapeamento de diferentes perfis de tradutores/estudantes; aquisição da competência tradutória, formação de tradutores etc.). Desta maneira, este simpósio tem como objetivo apresentar os resultados de pesquisas que envolvam a tradução como processo de (re)construção de gêneros textuais. A partir de uma prática tradutória, os movimentos realizados pelos tradutores colaboram para o amadurecimento profissional em diversos âmbitos, isso porque, “se considerarmos o texto uma ação comunicativa, é evidente que na análise textual as dimensões da situação comunicativa, bem como os participantes no ato comunicativo, devem ser os fatores primordiais” (Nord, 2016, p.39). Em outras palavras, o intuito aqui é elucidar a importância de apresentar a tradução através de uma produção textual a fim de que os tradutores sejam os emissores dos textos e, com isso, percebam que o processo de tradução está diretamente relacionado às questões sócio-histórico-culturais de ambos os textos (de partida e de chegada), e tais elementos devem ser considerados para que as traduções estejam adequadas ao receptor final. No contexto do ensino de línguas estrangeiras (LE), as tarefas direcionadas à tradução são idealizadas com eixo na metalinguagem, desconsiderando uma abordagem mais ampla sobre a língua e seu contexto comunicativo. Isso ocorre porque a maioria das atividades são limitadas a meras transposições linguísticas entre os idiomas estudados, desconsiderando os aspectos intralinguísticos, extralinguísticos e/ou culturais dos gêneros textuais trabalhados e seus contextos. Perante essa realidade, a proposta deste simpósio versa sob a perspectiva funcionalista da tradução (Nord, 2002, 2010, 2016) para o ensino da Língua Espanhola numa ótica de processo tradutório como movimento de retextualização (Travaglia, 2013; Dell’Isola, 2007; Matencio, 2003; Giracca, 2017; Saldanha, 2018).

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 37: Transgredir, transitar e decolonizar pela língua espanhola no Brasil

Coordenadores: Alan Ricardo Costa, Cora Elena Gonzalo Zambrano e Marcus Vinícius da Silva

Palavras-chave: Translinguagem, Língua Espanhola, Decolonialidade.

Resumo: A presente proposta parte da constatação da importância de mais discussões não apenas sobre a língua espanhola per se, mas também sobre os muitos temas subjacentes a ela na atualidade: questões sobre educação linguística crítica, fronteiras, migrações, línguas em contato e línguas de acolhimento no Brasil. Com o objetivo de ampliar ainda mais o diálogo interinstitucional e criar novos espaços de geração de conhecimentos, planejamos este espaço de diálogo entre colegas docentes e pesquisadores que tenham a Linguística Aplicada Indisciplinar (MOITA LOPES, 2006) como campo de estudo e/ou como perspectiva teórico-metodológica. São bem-vindos trabalhos que versem sobre os processos de ensino e de aprendizagem de espanhol em diversos contextos, bem como pesquisas relacionadas à translinguagem (GARCIA, 2009), em uma perspectiva de uso de repertórios linguísticos sem separações entre línguas nomeadas; à transculturalidade (COX; ASSIS-PETERSON, 2007), isto é, o transitar entre diversas culturas que não devem ser vistas como fixas e estáticas; e à decolonialidade (MIGNOLO, 2013), no sentido de propor posturas que fujam das mazelas da colonialidade do poder e do ser no uso e no ensino de línguas. Ainda pensando em temas importantes para os estudos linguísticos e para a educação linguística contemporânea, estimamos receber estudos que discutam questões de gênero e/ou raça relacionadas ao ensino de língua espanhola, bem como pesquisas com foco nos direitos e nas políticas linguísticas destinadas a sujeitos de comunidades marginalizadas (CASTELANO RODRIGUES, 2018). Seguindo o mesmo viés, a formação de professores de espanhol nesses diversos contextos é um tema de grande relevância para este grupo.

Lista de Simpósios Temáticos

Simpósio Temático 38: Metodologias nos estudos descritivos da tradução espanhol-português

Coordenadores: Ariel Novodvorski, Bruna Macedo de Oliveira Rodrigues e Heloísa Pezza Cintrão

Palavras-chave: Estudos Descritivos da Tradução, Metodologias, Tradução Espanhol-Português.

Resumo: A pesquisa nos estudos da tradução não raro demanda elaborar uma metodologia própria como parte importante de um projeto de investigação. Isso se deve a uma considerável escassez de procedimentos metodológicos consolidados e amplamente compartilhados, não obstante alguns esforços sistemáticos mais abrangentes nesse sentido (ex. Pagano 2001; Saldanha & O'Brien, 2013). Certamente tal cenário se explica em grande medida pela complexidade do fenômeno da tradução e pela conseqüente diversidade de suas perspectivas de abordagem, que podem orientar-se a produtos, processos tradutórios ou funções desempenhadas nos contextos socioculturais de recepção (Holmes, 2000 [1972]). Os estudos da tradução têm se configurado, assim, como um campo interdisciplinar reconhecidamente tributário dos estudos linguísticos, literários, cognitivos, culturais, sociológicos, antropológicos, da teoria da comunicação (Baker, 1998). No caso da tradução interlingual espanhol->português, podem adquirir especial relevância as especificidades dessa combinação linguística, abordadas em estudos comparados de seu funcionamento, como nos livros organizados por Fanjul & González, 2014, por Bruno, Pinheiro-Correa & Yokota, 2019, e no autoral de Pinheiro-Correa, 2021. O objetivo deste simpósio é fomentar o intercâmbio e a discussão de metodologias para estudos descritivos da tradução espanhol->português. Trata-se de um terreno no qual ainda há muito a explorar, mesmo com a notável expansão das pesquisas sobre a tradução nesse par linguístico pelo país nas últimas décadas, que se reflete em dossiês de revistas brasileiras como Caracol n. 1 (2010) e n. 14 (2017), abehache n.1 v.3 (2012), Belas Infiéis v.8 n.4 (2019), e em estudos diversificados, como os de Cintrão, 2006; Cardellino Soto, 2006, 2016; Simão, 2009, 2014, 2019; Novodvorski, 2012, 2015, 2016, 2022; Páramos Cebej & Montemezzo, 2012; Oliveira, 2013, 2017, 2022; Silva, 2013, 2016, 2022; Bevilacqua, 2017; Troccoli, 2017; Pinheiro-Correa, 2017; Malta, 2017, 2019, 2021; Waquil, 2019; Páramos Cebej, 2021, 2022, para não mencionar os numerosos trabalhos de tradução comentada e sobre tradução no ensino de E/LE. Serão bem-vindas propostas metodológicas para descrição de produtos, processos ou contextos de tradução, como, por exemplo, as voltadas para a comparação de textos traduzidos com seus textos de partida; para o cotejo entre diferentes traduções do mesmo texto; para sondagem de processos cognitivos na tradução; para estruturação de projetos de tradução comentada; para contextos de produção de traduções individuais ou colaborativas; para contextos de recepção; para estudos descritivos de processos de aprendizagem de tradução, ou que tenham em vista embasar a avaliação pedagógica ou de qualidade de traduções profissionais, sempre envolvendo a combinação linguística espanhol-português.